

Verdade e Contentamento: Mandamentos 9 e 10

Êxodo 20:16-21

Sermão de 20 de março de 2022

Pastor Chris Sicks

Introdução

Estamos estudando o Catecismo da Cidade Nova este ano porque é um excelente resumo das verdades centrais da fé cristã. Hoje vamos analisar a questão 12. Você o encontrará impresso em muitos idiomas diferentes em seu boletim. Vou ler a pergunta e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 12: O que Deus exige no nono e décimo mandamentos?

Nono, que não mintamos nem enganemos, mas falemos a verdade em amor.

Décimo, que estamos contentes, não invejando ninguém ou ressentindo o que Deus deu a eles ou a nós.

Vamos dar uma olhada na leitura das escrituras de hoje. Lerei os mandamentos 9 e 10 de Êxodo 20, e também lerei como o povo respondeu depois de ouvir Deus falar diretamente com eles. Ouça agora a Palavra do Senhor.

Êxodo 20:16-21

16 “Você não deve testemunhar falsamente contra o seu próximo.

17 “Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o servo, nem a serva, nem o boi, nem o jumento, nem qualquer outra coisa que pertença ao teu próximo.”

18 Quando o povo ouviu o trovão e o estrondo da buzina do carneiro, e quando viram os relâmpagos e a fumaça subindo do monte, ficaram de longe, tremendo de medo.

19 E eles disseram a Moisés: “Fala-nos tu, e nós ouviremos. Mas não deixes que Deus fale diretamente conosco, senão morreremos!”

20 “Não tenham medo”, respondeu-lhes Moisés, “porque Deus veio assim para vos provar, e para que o vosso temor a ele vos impeça de pecar!”

21 Enquanto o povo estava ao longe, Moisés se aproximou da nuvem escura onde Deus estava.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos rezar juntos.

Pai, por favor, envie o Espírito Santo para me dar sabedoria e verdade enquanto prego. Por favor, abra nossos corações e mentes para a sua verdade, para que possamos glorificá-lo em tudo o que fazemos. Pedimos isso em nome de Jesus, nosso Senhor.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Na semana passada discutimos o fato de que os mandamentos de Deus incluem “não faça isso” e “faça isso”. O Oitavo Mandamento nos diz: “Não roube”. No entanto, Deus espera que façamos mais do que evitar o pecado. Porque fomos feitos à sua boa imagem, somos chamados a fazer o bem e evitar o mal.

A obediência motivada pelo medo concentra-se em evitar o pecado, porque “não se deve roubar”. Mas a obediência motivada pelo amor concentra-se em fazer o bem. O amor diz “Eu não vou roubar do meu próximo. E porque quero que o meu próximo seja feliz e seguro, vou dar-lhe o que ele precisa. Vou tentar encontrar maneiras de abençoá-lo e ser generoso.”

O mesmo acontece com o Nono e o Décimo Mandamentos. Portanto, hoje falaremos sobre por que é errado mentir e por que é bom falar a verdade em amor. Falaremos sobre por que é errado cobiçar e por que é bom estar contente.

Ponto 1. Fale a verdade em amor.

Ponto 2. Contente-se com o que Deus nos deu.

Ponto 1. Fale a verdade em amor.

Em Efésios 4:15 o apóstolo Paulo nos encoraja a “falar a verdade em amor, crescendo em tudo cada vez mais como Cristo...”

Você vê a conexão nesse versículo entre honestidade e o caráter de Cristo? Deus é verdade. Quando falamos a verdade, nos tornamos mais parecidos com Jesus.

Em João 14:6 Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Compare isso com João 8:44. Lá, Jesus disse: “Satanás sempre odiou a verdade, porque não há verdade nele. Quando ele mente, é consistente com seu caráter, pois ele é mentiroso e pai da mentira.”

Jesus fala a verdade para nós clara e claramente porque ele nos ama. Ele quer que entendamos que há dois caminhos diante de nós. Podemos escolher o caminho da verdade e do amor, ou o caminho da mentira e do ódio.

Isso parece simples e fácil, certo? Não é, porque Satanás é o pai da mentira. E porque temos pecado em nossos corações, muitas vezes escolhemos o caminho errado. E isso machuca a nós e aos outros.

Você já reparou que todos os 10 Mandamentos são sobre relacionamentos? É por isso que o nono mandamento diz: “Você não deve testemunhar falsamente contra o seu próximo.” Não diz: “Não minta”. Porque mentir e cobiçar ambos prejudicam os relacionamentos.

Os primeiros quatro mandamentos são sobre ter um bom relacionamento vertical com Deus. Os outros seis mandamentos são sobre ter um bom relacionamento com as pessoas. Nosso relacionamento com Deus vem em primeiro lugar, porque aprendemos a amar os outros ao receber o amor de Deus. Deus é amor. Se não conhecemos a Deus, não conhecemos o amor. Se não conhecemos a Deus, não sabemos andar na verdade.

Está tudo bem dizer algo que não é verdade? Sim, existem alguns exemplos disso. Talvez você se lembre quando o Faraó ordenou que as parteiras judias matassem todos os bebês recém-nascidos no Egito? Essa foi uma ordem maligna. Era certo e bom que aquelas mulheres desobedecessem ao faraó. As mulheres eram desonestas, é verdade. Mas eles foram motivados pelo amor a Deus e pelo amor ao próximo. Eles não quebraram o nono mandamento.

Uma mentira pecaminosa é algo que dizemos ou fazemos para ferir intencionalmente nosso próximo. Também é pecado ficarmos calados sobre a opressão ou o mal. Nós quebramos o nono mandamento quando escondemos a verdade. Eu sei que às vezes pode ser assustador ou perigoso falar. Todos nós queremos nos proteger. Mas não podemos ficar calados quando nosso próximo está sendo perseguido, ou o mal continuará.

O mal existe porque nos amamos mais do que amamos nossos vizinhos. É tão simples. O pecado é o resultado do amor-próprio excessivo. O pecado esconde a verdade para salvar minha própria pele.

Sin diz ao meu vizinho: “Eu quero o que você tem, então vou tirar isso de você”. E o pecado diz a Deus: “Eu quero fazer o que eu quiser, então vou ignorar suas leis se elas ficarem no meu caminho”.

Não é errado amar a si mesmo e cuidar de si mesmo. Você foi feito à imagem de Deus e é correto cuidar do corpo e da vida que Deus lhe deu. Mas o amor-próprio superdesenvolvido tenta proteger nossa reputação com mentiras, ou encher nossas vidas com confortos e coisas materiais.

Na semana passada, sugeri que uma maneira de evitar o pecado pode ser evitar as pessoas. Você poderia ser como esse cara, sozinho em uma ilha, longe de qualquer um. Você acha que é difícil para ele obedecer ao comando “você não deve matar”? Claro que não. Não há ninguém na ilha que ele possa matar.

Mas assim que tenho um vizinho, corro o risco de quebrar os 10 Mandamentos porque todos eles tratam de relacionamentos. O décimo mandamento não diz: “Você não deve cobiçar uma boa casa”. Ele diz: “Você não deve cobiçar a casa do seu próximo.” Acho que este é um bom momento para falar sobre nosso próximo ponto.

Ponto 2. Conte-se com o que Deus nos deu.

Você já reparou que sempre nos comparamos com os outros? Nós nos comparamos com outras pessoas de duas maneiras diferentes. Quando pensamos em nossa santidade e bondade, nos comparamos a pessoas que parecem piores do que nós. Dizemos: “Sim, tenho um problema com raiva e egoísmo, mas não sou um bêbado como aquele cara”. Ou dizemos: “É verdade que às vezes conto pequenas mentiras, mas sou um cristão que vai à igreja. Essa mulher nem acredita em Deus.”

Nós olhamos para as pessoas quando comparamos a santidade. Mas olhamos para cima quando pensamos em bens materiais. Dizemos: “Gostaria de ter uma casa maior como essa pessoa. Algum dia eu espero ter um carro bonito como ela dirige, ou aquela bela joia.” Nossos corações pecaminosos se sentem bem com nosso nível de santidade e tristes com nosso nível de prosperidade.

Lembro-me de uma época em que possuía um Honda Civic de 20 anos. Era um bom carro, mas tinha muitos problemas. O ar condicionado não funcionava, os bancos estavam rasgados e os limpadores de para-brisa não funcionavam direito. Eles ficariam presos assim.

Um dia eu estava dirigindo para o trabalho sob chuva forte. Fiquei frustrado com aqueles limpadores no Honda. Comecei a sonhar com um carro novo. Senti que merecia algo novo. Fiquei triste por ter que dirigir um pedaço de lixo tão velho.

E então, quando me sentei em um sinal vermelho, olhei e vi uma mulher parada no ponto de ônibus. Ela ficou com um jornal para cobrir a cabeça enquanto a chuva fria caía em cima dela.

Instantaneamente, me senti culpado por meu coração ganancioso. De repente, fiquei muito, muito grata pelo meu carro. Aquele Honda estava quente e seco. Meu carro foi uma grande bênção do Senhor.

O que mudou? Estava dirigindo o mesmo carro. Mas eu olhei em uma direção diferente. Quando eu estava olhando para os belos carros novos ao meu redor, eu cobiçava um carro novo. Quando me comparava com as pessoas acima de mim, que tinham carros melhores, achava que Deus era injusto.

Mas então me comparei à mulher parada na chuva. Olhei para alguém que tinha menos do que eu e, de repente, percebi que Deus era generoso e gentil comigo.

Meus amigos, temos uma escolha entre a ganância e a gratidão. Gosto muito desta citação.

“Existem duas maneiras de obter o suficiente.

Uma é continuar a acumular cada vez mais.

A outra é desejar menos.”

(GK Chesterton)

O que você realmente precisa que não tem hoje? Há pessoas em partes do mundo que lutam contra a fome, a falta de moradia e a pobreza extrema. Mas vivemos em um condado rico em um país rico. Sim, as pessoas lutam aqui às vezes. Se você não tem comida suficiente, ou você não tem um lugar para dormir, então você deve me dizer. Ninguém no corpo de Cristo deve viver sem suas necessidades básicas. Podemos ver claramente em Atos capítulo 2 e capítulo 4 que os cristãos devem cuidar uns dos outros. Portanto, ninguém nesta igreja passará fome, ou ficará sem teto, ou ficará sem um casaco quente no inverno. Você só precisa dizer a mim ou a um dos outros líderes da igreja, e nos certificaremos de que você tenha o que precisa.

Então, eu lhes pergunto novamente, queridos amigos e filhos de Deus, há alguma coisa que vocês realmente precisam que Deus

não providenciou? Ele tem sido generoso conosco! Ele providenciou o que precisamos. Ele também forneceu muitas coisas que queremos. Não é verdade? Não precisamos de celulares, televisores, cinco pares de sapatos e outras coisas consideradas luxos em muitas partes do mundo. Mas achamos que precisamos de mais e mais.

Porque vivemos em um país dominado pelo materialismo. Essa é uma das religiões que compete com o cristianismo nos Estados Unidos. O materialismo prega um evangelho de boas novas nas coisas. A promessa do evangelho do materialismo é que se você tiver o telefone mais novo, um carro muito bom e as roupas mais bonitas, você será verdadeiramente feliz.

Você já ficou realmente empolgado em comprar algo novo, como um computador ou um telefone? Você pensa nisso o tempo todo. Você não pode esperar para segurá-lo em suas mãos. Então, depois de ter seu novo objeto por uma semana ou duas, a empolgação desaparece. É apenas mais uma coisa que você possui, e seu coração começa a procurar a próxima coisa que você deseja.

Os anúncios nos dizem que merecemos mais e que encontraremos satisfação para nossos corações se comprarmos esse produto ou comermos esse alimento. A religião do materialismo mente para nós, quebrando o 9º mandamento, para que possamos quebrar o 10º mandamento!

Eclesiastes 5:10-11 diz assim:

“10 Aqueles que amam o dinheiro nunca terão o suficiente. Como é sem sentido pensar que a riqueza traz a verdadeira felicidade!

11 Quanto mais você tem, mais pessoas vêm para ajudá-lo a gastá-lo. Então, para que serve a riqueza - exceto talvez vê-la escorregar por entre os dedos!”

Parte o coração de Deus nos ver correndo atrás de coisas materiais em vez dele. Este é o ponto: quebrar o 10º mandamento está ligado a quebrar o primeiro e o segundo mandamentos.

Os mandamentos 1 e 2 dizem isso em Êxodo 20:3-4.

3 “Você não deve ter outro deus além de mim.

4 “Não deves fazer para ti ídolo de qualquer espécie, nem imagem de qualquer coisa nos céus, nem na terra, nem no mar”.

Se meu coração deseja o que outra pessoa tem, estou pecando contra essa pessoa por querer suas coisas. Mas também estou pecando contra Deus porque estou sendo ingrato. Se desejo ter mais do que Deus deu, isso revela que não estou contente com as bênçãos de Deus. Você já disse a si mesmo: “Um dia, quando eu tiver isso, serei muito feliz.” Ou talvez você tenha pensado: “Não ficarei satisfeito até conseguir isso”.

Quando colocamos nossas esperanças em algo que não seja Deus para nos fazer felizes e contentes, corremos o risco de violar os mandamentos 1, 2 e 10. Qual é a solução para tudo isso? Como podemos parar de mentir para nós mesmos e para o nosso próximo? Como escapamos da armadilha do materialismo e aprendemos a nos contentar com as bênçãos de Deus?

Acho que a solução para esses dois desafios é confiar na bondade de Deus o tempo todo. Talvez você tenha sido tentado a colar em um exame na escola. Ou talvez você tenha mentido para proteger seu emprego ou reputação. Mas se você descansar e confiar na bondade de Deus, poderá ser honesto e reprovar no exame. Você pode falar a verdade no trabalho, mesmo que seja demitido. Porque você sabe que Deus é a verdade e abençoa aqueles que andam na verdade.

E quando somos tentados pelo materialismo, precisamos lembrar que possuir coisas nunca satisfará nossos corações. Este país está sempre nos dizendo para obter e obter mais coisas. Mas o coração de Deus dá e dá. Como João 3:16 diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Deus Pai nos deu o presente mais precioso do universo. Deus estava disposto a nos dar o corpo e o sangue de seu amado Filho. Jesus recebe de nós apenas nosso pecado, vergonha e morte. Mas quando confiamos em Cristo, ele nos dá uma nova esperança, novos valores, nova vida. Deus tem sido tão bom para nós, meus amigos. É por isso que Jesus está nos convidando a estar contentes.

Ouçá o que Hebreus 13:5-6 diz:

“5 Não ame o dinheiro; fique satisfeito com o que você tem. Pois Deus disse: “Eu nunca vou falhar com você. Eu nunca vou te abandonar.”

6 Assim, podemos dizer com confiança: “O Senhor é o meu ajudador, por isso não temerei”.

O Senhor é nosso ajudador, meus amigos. Podemos confiar nele em todas as situações, sem medo. Vamos orar para ele agora.

Pai do céu, obrigado por enviar Jesus para que pudéssemos ver a verdade revelada nele. Ajude-nos a falar a verdade do evangelho em nossos próprios corações e a compartilhá-la com outros em amor. Espírito Santo, pedimos que revele as coisas que desejamos em nossos corações. Mostre-nos o que valorizamos muito, para que possamos deixar essas coisas de lado e valorizar Cristo acima de tudo. Por favor, faça isso para o nosso bem e para a sua glória, Jesus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.